

# -Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

- Mato Grosso: contexto, conflitos e violência no Campo

-02/05/2017

-Inácio José Werner

[-inaciojw@gmail.com](mailto:inaciojw@gmail.com)





Janete viúva de Edison com seus Filhos



# INDICADORES CONFLITOS NO BRASIL 1985 - 2016

/// 32.362 conflitos  
/// Envolvendo  
22.349.723 pessoas



Assassinatos 1985-2016:  
1722 pessoas mortas



Conflitos por terra 1985 – 2016:  
18.012 conflitos  
Envolvendo 14.011.890 pessoas



Conflitos trabalhistas: 1985 – 2016:  
4.262 conflitos  
Envolvendo 1.840.434 pessoas



Conflitos por Água: 2002 – 2016:  
1.143 conflitos  
Envolvendo 2.162.277 pessoas



Outros conflitos: 1985-2016:  
32.362 conflitos  
Envolvendo 2.570.624 pessoas

# SÍNTESE DO CADERNO DE CONFLITOS 2016. CONFLITOS NO CAMPO EM MATO GROSSO.

## Período de 1995 - 2016

Famílias envolvidas	Assassinatos	Pistolagem	Ameaças de morte	Trabalho Escravo	Famílias Expulsas	Famílias Despejadas
162.986	55	10.909	228	8.547	2.348	21.781

De 1985 a 2016 **127**assassinatos sem  
nenhum mandante julgado e preso em MT



# MAPA DAS CHACINAS NO MATO GROSSO

## 1980 - 2017

Ano: 1986
Cidade: Alta Floresta
Mortos: 10 pessoas
Ano: 1987
Cidade: Alta Floresta
Mortos: 4 pessoas
Ano: 1989
Cidade: Aripuanã
Mortos: 5 pessoas
Ano: 1986
Cidade: Jauru
Mortos: 5 pessoas
Ano: 1986
Cidade: Juina
Mortos: 8 pessoas em julho
Mortos: 6 pessoas em agosto
Teve duas chacinas no mesmo ano
Ano: 1990
Cidade: Terra Nova do Norte
Mortos: 5 pessoas
Ano: 2007
Cidade: Colniza
Mortos: 3 pessoas
Ano: 2017
Cidade: Colniza
Mortos: 9 pessoas

/// 9 chacinas registras /// 55 pessoas assassinadas

# MATO GROSSO

## *BIOdiversidade*



Adaptado: SEMA, 2010

# Mapa da morte no campo (1990/2016)



# CRIME DE PISTOLAGEM EM MT

- ✖ Somente em 2016 Mato Grosso registrou **272 casos de pistolagem** relacionados à violência contra a ocupação e a posse de terras
- ✖ Além disso, no ano passado **775 famílias foram despejadas e outras 175 foram expulsas de áreas rurais.**

## Conflitos no Campo MT

**“Caso Novo Mundo” - Juiz Federal de SINOP a mais de 2 anos está com processo concluso e não da sentença. Além desta, outras áreas agora sob suspeição.**

Em 21 e fevereiro de 2016, quase aconteceu uma chacina igual a de Colniza. Jagunços entraram no Acampamento Boa Esperança, jogaram gasolina nos barracos com crianças dentro dormindo. Procuraram o líder para matar. Até agora nada apurado.

# Conflitos no Campo MT

União Recanto Cinco Estrela, Novo Mundo.

Sofreu violento despejo por jagunços de madrugada.

Em audiência dia 18 de março de 2016, coordenada pela **juíza da vara agrária dr. Adriana**, **promotor de justiça dr. Gerson**, **ouvidor agrário nacional Gercino**, representante da presidência do INCRA nacional Rogério, delegado de polícia, ... **O advogado do fazendeiro falou que os fazendeiros têm muito prejuízo pois pagam de 9 a 12 mil para associação para proteger suas terras.** Pedimos cópia da audiência e resposta foi que esqueceram de apertar o **botão para gravar**. Até agora nada apurado. Enquanto isso jagunços controlam estradas de acesso às áreas de conflito.

# Conflitos no Campo

Lote 10 Gleba Gama em Nova Guarita, foram colocados pelo INCRA. Estão sofrendo todas as formas de violência. Veneno por avião, casas queimadas, tiros nas casas.

Nos últimos 8 anos foram registrados 396 (BO) nenhum inquérito. Omissão e abandono

# Conflitos no Campo

**1) Ofício 978/2016 do Incra**, localizado no IC 1.20.000.000444/2005-10, que encontra-se na **4ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF para homologação do arquivamento desde 22/03/2017**. Esse ofício traz de forma detalhada como se deu a fraude para regularizar as terras no Complexo Guariba e foi feito pelo INCRA.

**O QUE QUEREMOS:** a) Baseado na simulação praticada pelos particulares adquirentes, **ações judiciais deveriam ser ajuizadas com fito de proceder anulação dos atos praticados**, os títulos definitivos expedidos pelo órgão fundiário estadual, amparado pelo Art. 167, §11, do Código Civil, vistas que todos os atos praticados serviram para alienar terras públicas em desacordo com as normas constitucionais federais e estaduais à época. b) que essas áreas sejam retomadas para serem destinadas à Reforma Agrária.

# Conflitos no Campo Colniza

## ‘Relatório Circunstanciado de dominialidade do Complexo Guariba’,

**2) Inquérito Civil nº. 1.20.000.000327/2005-56, do MPF MT 1º Ofício de Juína (PR Marianne Cury):** REPESENTAÇÃO FORMULADA PELA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS SEM TERRA DE COLNIZA-MT, OBJETIVANDO QUE O MPF INTERCEDA JUNTO AO INCRA E INTERMAT PARA APURAR POSSÍVEL IRREGULARIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO, SOBRETUDO COM A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, AMBIENTAL E SOCIAL NA ÁREA, PARA QUE SEJA FEITO O ASSENTAMENTO DE 460 FAMÍLIAS QUE SE ENCONTRAM ACAMPADAS ÀS MARGENS DA RODOVIA COLNIZA/ARIPUANÃ-MT.

Iniciado em Maio de 2005.

E assim, até o momento o INCRA não respondeu se tem ou finalizou o ‘Relatório Circunstanciado de dominialidade do Complexo Guariba’, documento fundamental para entender a situação fundiária da área onde ocorreu a chacina dos 9 trabalhadores e nem temos notícias se o Grupo de Trabalho foi constituído, se o foi o que realizou até o momento.

# GOVERNO DE MATO GROSSO, SE COMPROMETEU E NÃO CUMPRIU:

- ✖ 1. Implementar um Comitê para antecipação aos conflitos agrários, como instrumento de prevenção de conflitos e com participação de secretarias do Estado, do FDHT, Ouvidoria de Polícias, Conselho Estadual de Direitos Humanos, INTERMAT, entre outros;
- ✖ 2. Implementar o Programa de Proteção dos Defensores de Direitos Humanos - PPDDH;
- ✖ 3. Afirmou que seria designado um Delegado de fora da região de Novo Mundo para dar andamento aos inquéritos policiais contra grileiro e seus “jagunços”, com envio dos mesmos para a Gerência de Combate ao Crime Organizado - GCCO; os inquéritos foram encaminhados, **tudo continua parado**;
- ✖ 4. Reformular o Comitê de Conflitos Agrários;
- ✖ 5. Aprovar o Plano Estadual de Direitos Humanos e da Terra MT:

# Mapa dos Grupos Sociais

## Mato Grosso. Brasil

- 2010 -

47 etnias indígenas

100 (ou 350) comunidades quilombolas

67 comunidades pantaneiras

405 projetos de assentamentos



povos indígenas	
povos indígenas isolados	
povos quilombolas	
povos pantaneiros	
povos morroquianos	
grupos de siriri, cururu e dança do congo	
grupos com expressões ligados a espiritualidade	
povos ciganos	
retireiros do Araguaia	
seringueiros	
povos extrativistas	
agricultores familiares	
artesãos	
povos ribeirinhos	
atingidos por barragens (MAB)	
assentados	
acampados	
articuladores e apoiadores	
alguns movimentos	